

**Documentação**

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: O Globo (opais)

Data: 11/7/2001 Pg 11

Class: 188

# Amazônia terá sete novas reservas florestais

Incra repassará dois milhões de hectares, o equivalente ao Estado do Rio, para a criação de áreas de preservação

Evandro Éboli

• BRASÍLIA. O governo vai criar sete novas reservas florestais na Amazônia, num total de dois milhões de hectares, o equivalente ao estado do Rio de Janeiro. Essas áreas estavam com documentação irregular e foram incorporadas ao patrimônio da União à disposição do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). A transferência das terras para o Ministério do Meio Ambiente será formalizada esta semana.

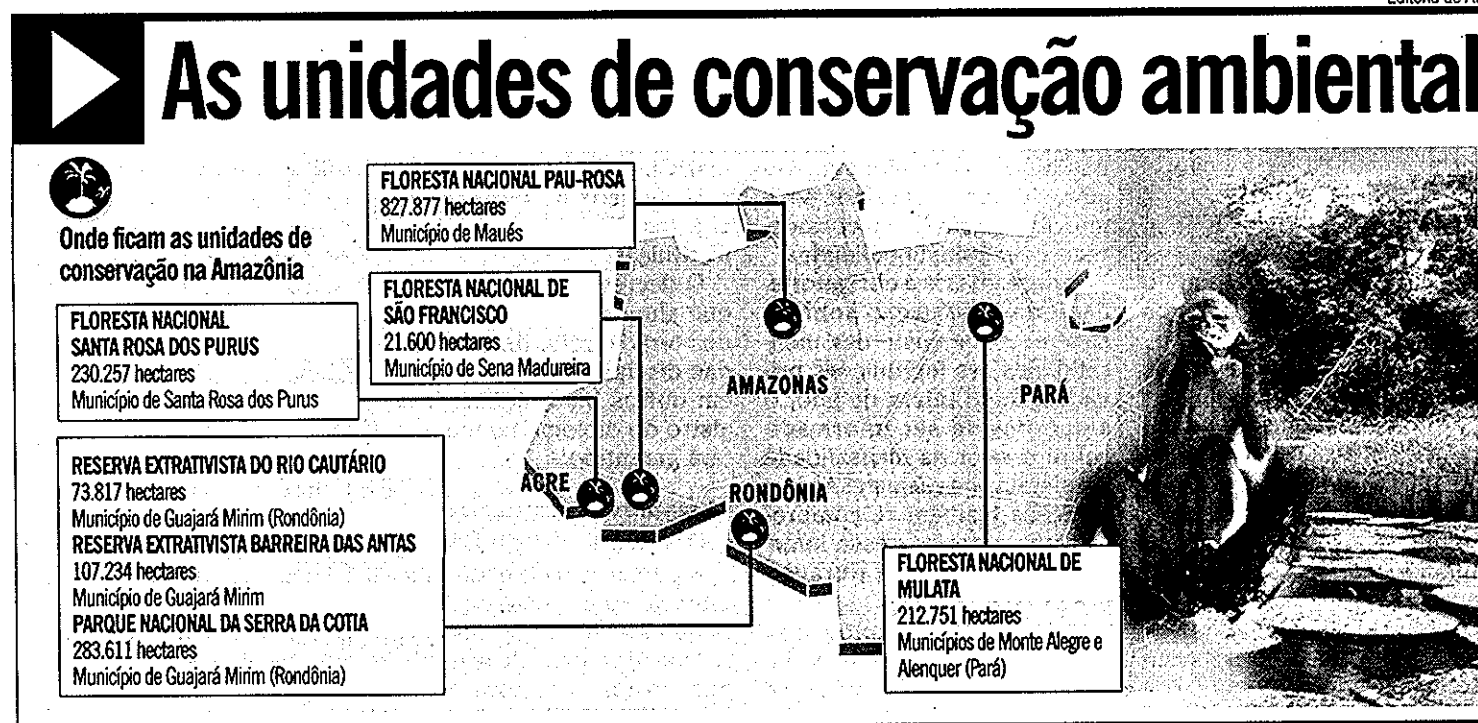
## União nada gastará com as desapropriações

Segundo o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, essas áreas, também chamadas de unidades de conservação, têm vocação para a proteção da biodiversidade:

— A novidade é que, por serem terras da União, não será preciso gastar dinheiro para desapropriá-las.

O ministério já decidiu o tamanho de cada uma das unidades, localizadas no Amazonas, no Pará, em Rondônia e no Acre. São quatro florestas nacionais, duas reservas extrativistas e um parque nacional. Todas foram batizadas com nomes inspirados em rios ou em localidades próximas à área.

A maior dessas novas unidades



des é a Floresta Nacional Pau-Rosa, com 827 mil hectares, em Maués, no Amazonas. As outras são: Floresta Nacional de Mulata, situada entre as cidades de Monte Alegre e Alenquer, no Pará; Floresta Nacional de São Francisco, em Sena Madureira, no Acre; e Floresta Nacional de Santa Rosa dos Purus, na cidade de mesmo nome, também no Acre.

As duas reservas extrativistas são as do Rio Cautário e Barreira das Antas, ambas em

Guajará-Mirim, em Rondônia. O Parque Nacional da Serra da Cotia fica no mesmo estado.

Sarney Filho solicitou essas terras ao Ministério do Desenvolvimento Agrário há oito meses. Os processos de criação das unidades já estão concluídos e serão enviados ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que assinará o decreto da criação das florestas, das reservas e do parque.

O Incra se apropriou das terras após consulta aos car-

tórios de imóveis da região. Os títulos de propriedade eram de origem fraudulenta.

— O mais importante é que são áreas virgens ainda — afirmou o presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Hamilton Nobre Casara.

O Ministério do Meio Ambiente anunciou também, durante a apresentação da campanha de combate a incêndios em unidades de conservação,

a criação de um cartão para o controle de queimadas. Sarney Filho afirmou que, na Amazônia, o número de focos de incêndio foi reduzido em 86% de 1989 para 2000.

O ministro disse, porém, estar receoso com a situação deste ano. Ele teme que a falta de chuvas nas regiões Norte e Nordeste agrave o problema das queimadas na região.

— Essa é a pior seca do Nordeste nos últimos 70 anos — disse Sarney Filho. ■

Editoria de Arte